



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 03/25

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)

FEVEREIRO DE 2025

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispondo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de dezenas de outros em setores econômicos de notável relevância (farmácias, profissionais liberais, mercearias, corretores, prestadores de serviço, etc.), para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração. Salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Fevereiro de 2025 apresentou inflação de +1,17%. Dentre os nove grupos pesquisados, 5 apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. “Alimentação e Bebidas” encabeçou o grupo inflacionário, registrando +0,87%, o que se deve a disparada dos preços do café (16,11%), ovos (14,88%) e carne de frango (12,41%), alimentos que possuem grande fator de impacto na inflação. Não se pode desprezar, contudo, a alta no preço do pepino (41,08%), cenoura (22,51%), banana-maçã (10,57%) e tomate (8,73%) que ao lado das carnes bovinas (aumento médio de 3,36%), contribuíram para o estabelecimento da alta na inflação, agravados por questões climáticas e variações cambiais – as macropolíticas governamentais de contenção de preço dos alimentos, até o momento, não fizeram efeito. Tal como no mês anterior, seguiu-se o grupo “Habitação”, anotando, coincidentemente, o mesmo índice do mês passado, ou seja, +0,34%, fruto da celebração do reajuste de novos alugueis, bem como pelo fim do bônus na energia elétrica, dado por Itaipu. O grupo “Despesas Pessoais”, que apresentou deflação em janeiro, virou e registrou alta de +0,33%, puxado pelo reajuste na prestação de serviços em salões de beleza (corte, tinturas e penteados), com valores superiores a 15%, e consultas com médicos veterinários (+10,50%), dentre outros. Já o grupo “Artigos de Residência” permaneceu no bloco inflacionário e registrou alta de +0,14%, puxado por utensílios domésticos de uso corriqueiro, tais como pratos, copos e xícaras (+3,38%) e cortinas (+2,71%). O grupo “Educação” acompanhou o grupo “Despesas Pessoais” e também saiu da deflação para a inflação, anotando alta de +0,11%, principalmente por conta das matrículas e mensalidades escolares regulares de ensino fundamental e médio, girando na casa de 5,5%. “Vestuário” seguiu a tendência de queda observada anteriormente e não registrou flutuação de preços (0%), o que não quer dizer, necessariamente, que houve deflação, nem inflação – os eventuais aumentos de preço contrabalancearam com outras reduções neste grupo e, assim, ficaram impassíveis de registro. Três grupos registraram deflação. A mais expressiva foi a observada para o grupo “Transportes” (-0,35%), proporcionada, principalmente, pela acomodação dos preços do óleo diesel, após absorver parte do impacto fiscal feito pelos estados. Em seguida, “Comunicação” anotou -0,18%, proporcionado, mais uma vez, pelo lançamento de “combos”, isto é, pacotes promocionais de voz e dados com fidelização de clientes, bem como fortalecimentos de serviços de *streaming* pelas operadoras de TV por assinatura. Por fim, “Saúde e Cuidados Pessoais” reduziu a pressão deflacionária, anotando -0,09% por conta de pequenos reajustes



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

de remédios para colesterol alto (-2,87%), Parkinson (-2,29%), glaucoma e rinite (-1,85%) e fraldas geriátricas (-1,74%). O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +1,31% - assim, a inflação em Formiga-MG foi menor que a inflação oficial brasileira, embora ainda esteja muito alta. A diferença entre o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) e o Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte-MG, cidade-referência medida pelo DIEESE, segue estável, embora tenha subido em ambas cidades. O CCB-FGA subiu para R\$ 663,84, o que também aconteceu com a cesta básica de BH, que também subiu para R\$ 726,01. Cabe lembrar, mais uma vez, que a diferença percentual no custo da cesta básica entre essas duas cidades caiu de 30,57% (em Maio/2024) para 8,69% (em Dezembro/2024) e agora subiu um pouco, estando em 9,37%, o que começa a se consolidar como fato. Isso se deve a uma série de fatores estruturais, econômicos e logísticos, que refletem as dinâmicas distintas entre municípios de pequeno porte e grandes centros urbanos, a exemplo da estrutura de mercado e perfil socioeconômico das cidades.

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG

Formiga, MG - 2025